

Realiza-se, hoje, a comemoração de Lenine

Um convite ao operariado para a reunião, que se realizará na rua Acre, 19

O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao nosso justo desejo de comemorarmos o grande guia do proletariado mundial — Lenine.

O direito de reunião, expresso no artigo 72, par. 8º da Constituição, mais uma vez triumphou devido à nossa tenacidade, que foi



vencida em 1924, em 1925, em 1926, em 1927 e nos dois primeiros pedidos de "habeas-corpus", mas que acabou alcançando uma vitória esplendida!

Após 6 tentativas infructíferas, pela primeira vez na história do Brasil, o proletariado comemora publicamente seu mestre imortal.

Baseado no "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal, convidamos o proletariado a comparecer à rua Acre, 19, sobrado, sede da União dos Operários em Fabricas de Tecidos (gentilmente cedida pela sua directoria), amanhã, sexta-feira, 13 de maio, às 7 horas da noite.

No aniversário da Abolição — base do Salariato que, por sua vez, é a base da luta proletaria pela emancipação de toda a Humanidade — commemoraremos o 3º aniversário do fallecimento do immortal Lenine.

Falarão em torno dos temas seguintes: **Lenine marxista** — Leonidas de Rezende. **Lenine homem de acção** — Azevedo Lima.

Lenine e o imperialismo — Octavio Brandão.

Lenine e os syndicatos — Astrojildo Pereira.

Para que a comemoração tenha o maior brilho, pedimos aos proletarios que levem suas familias.

Operarios! Operarias! Intelectuaes! Glosifiquemos o immortal Lenine!

Pela A NAÇÃO, Leonidas de Rezende; pelo Partido Comunista, Astrojildo Pereira e Octavio Brandão; pelo Bloco Operario, João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista de Azevedo Lima; pelo Bloco Textil, Julio Kengen; pelo Bloco Maritimo, José Maria Guerreiro; pela Voz Cosmopolita, José Lago Molares; pela Associação Amigos da Russia, Rodolpho Coutinho.

Viva a Associação dos Marinheiros e Remadores Em torno do Bloco Maritimo

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns camaradas têm protestado contra o nome do Bloco Maritimo, temos a informar aos consultantes o seguinte:

O Bloco Maritimo nasceu de resolução tomada por diversos camaradas trabalhadores a bordo dos navios, estaleiros, carvão, etc., contra o soffrimento dos companheiros que trabalham para os armadores de navios, donos de estaleiros, descargas e cargas maritimas.

O Bloco protesta contra a opressão moral e material dos maritimos por parte dos encarregados, como officiaes de bordo, dos mestres dos Estaleiros, empreiteiros de cargas e descargas, onde os mesmos camaradas são destrahidos como animaes desprezíveis.

O Bloco Maritimo comporta, comporta e comportará todos os elementos que queiram adherir a elle, e que tenham vontade de ver as suas corporações na vanguarda proletaria, com a directriz dos trabalhadores, a luta de classes.

O Bloco Maritimo organiza sempre o seu programma independente de instituições quaisquer, conforme A NAÇÃO de 4 de janeiro. "Em prol das aspirações dos maritimos", na de 5 a "The Lighthouse", "Maritimos", avante, na de 7 ou 8. "Maritimos de pé", na de 13 "Aos maritimos", na de 14 "Fadidos", na de 19, com assinatura de Marcelino Dias, onde se referem aos supplices da Ilha



A sede da A. dos Marinheiros e Remadores

do Vianna, na de 20. "Proclamação dos Marinheiros e Congregados", na de 21. "No Gury", na de 23. "Maritimos de pé", na de 15 de abril. "Abaixo a exploração contra os maritimos".

Como devem ver e ler, todos os artigos assignados pelo Bloco Maritimo ou seus adherentes, são de defesa unificada, não se distinguem esta ou aquella corporação, porque quando somos alvejados pela ganancia patronal ou seus lacaios, não nos differenciam, sempre nos referimos a todos, porque somos trabalhadores.

Olhamos os soffrimentos dos camaradas a bordo dos navios, como seletos carpinteiros, marcos, marfiteiros, contra-mestres, moços de convés, carroeiros, foguistas de frente (cabos de machinas), foguistas, caldeirinhas, talleiros, cozinheiros e ajudantes, panificadores e officiaes de pequena categoria e os que trabalham em outras seções maritimas.

Devido à falta de quem informasse o seu soffrimento, o Bloco Maritimo pôz-se em campo e tirou os resultados desejados.

Para que não se iludam os que protestam ou protestam, fazem parte do Bloco Maritimo todos os que querem ver suas corporações na vanguarda proletaria sob a directriz da luta de classes.

O Bloco Maritimo é um bloco de unidade de todos os maritimos. Os interesses dos foguistas, dos marfiteiros e dos carpinteiros marfiteiros são os mesmos.

Portanto, os interesses dos seus camaradas são os mesmos. Pelo Bloco Maritimo — José Maria Guerreiro.

Humilhando o proletariado do Brasil Aliada aos capitalistas nacionais, a Light estrangeira, opprime os trabalhadores As torpezas de que são victimas os operarios da giboia imperialista



Motorneiros, conductores e fiscaes de Light, de cujo sangue se nutre o polvo imperialista

Quem não te conhece, Light oppressora, Light assassina, Light corruptora?

Servem-te todos, desde o juiz, desde o chefe de policia, desde os mastros da policia publica e privada, até o presidente da Republica — ligados todos a ti pelos seus interesses de classe e pelos multiplos favores que lhes dispensas.

Oprimes com toda a força do teu ouro maldito os trabalhadores que tiveram a infelicidade de, forçados pelas condições do mercado capitalista, algar-te os braços, não bem que nosusam adquirindo o suficiente para não morrerem de fome. Abrazados a esta cruz elles vêm o pouco que ganham escovar-se para os teus colres, nas multas, nas desconfianças de beneficência e tudo o mais que arranjas para retirá-los, com uma das mãos, o que lhes das, com a outra.

O motorneiro Paulino curtiu um dia no carcere, a audácia de tentar a organização de seus companheiros de soffrimento. A sinistra policia dos fouteiros burguezes, sempre os mesmos atirou-o para o penão "7 de abril", em S. Paulo, celebre pelo martyrio dos operarios, de onde só sahio libertado pela revolução, que explodiu naquella cidade.

E não descansas em tua falacia, despedes, aterroriza com os teus proprios crimes. E' que o phantasma da China — tão escravizada como nós — apavora os inglozes imperialistas, que fazem do chicote sua arma de exploração.

OS TENTACULOS DA LIGHT Os tentaculos da companhia Light and Power, lançam-se do Canadá até aqui. Organização de millonarios canadenses, o que quer dizer inglozes, aliados a capitalistas norte-americanos que, os poucos, conquistam-lhes as acções, ella se infiltra no Brasil, aqui e em S. Paulo, corrompendo todos os burguezes "patriotas". Com as suas polpudas verbas, Contra os seus operarios, ella pratica a extorsão da celebre Beneficência que a ninguém beneficia, a exploração especial de acordo com a policia civil burguez, os salarios ridiculos pagos aos motorneiros, conductores, telephonistas, a todos os que se debatem em suas garras para adquirir o mínguaço pão de cada dia.

E, com estas propinas, com estas propinas, com estas propinas que custam o sangue e a vida dos trabalhadores, ella incha, incha como uma giboia gigantesca, a encher o pandullo dos mistérios fiscaes, diversos motorneiros e telephonistas, e mais alguns operarios das officinas.

OPERARIOS DESPEDIDOS Os operarios da Light continuam a ser despedidos em quantidade, por qualquer pretexto. Diversos delles vieram a nossa redacção e nos mostraram o acto arbitrio de que foram victimas. Acabam de ser despedidos 7 fiscaes, diversos motorneiros e conductores e mais alguns operarios das officinas.

O unico motivo allegado é o de não convirem mais seus serviços à Companhia.

A BURLA A LEI DE FERIAS A companhia resolveu não conceder ferias. A lei foi votada pela burguezia mas a Light que é a mais fiel expressão da burguezia, mette os pés na propria lei e declara abertamente que, ao completarem 15 dias de casa, seus operarios serão despedidos.

Aos mesmos que foram despedidos a millardaria infame não concedeu as ferias, isto é, não pagou a quantia correspondente aos 15 dias da lei, conforme devia. Os americanos burocratas e os inglozes dos escriptorios operaram com desdém os operarios Para allos, operario é lixo. Cuidado, mister, lembraes-vos da China, que vos finca o pé no trabalho!

Brevemente publicaremos uma larga reportagem, com a lista completa dos operarios que foram despedidos, bem receber o dinheiro das ferias.

Para secundar, a esta obra infame, a Companhia tem o apoio dos seus capachos. E' o que fazem.

A CHEIA DO MISSISSIPPI

Nova Orleans em perigo

NOVA ORLEANS, 12 — A agua do Mississippi começou a transbordar nas represas do Bayou des Glaives, cujas rupturas não são grandes e serão facilmente controladas.

Mas parte insuperável impedirse o desastre, quando a enchente no mesmo ponto houver culminado.

Centenas de familias estão fugindo e as aguas continuam subindo em Nova Orleans.

Os engenheiros, porém, mostram-se confiantes em que não haverá perigo.

A COLONIA DE LEPROSOS NA LOUISIANA FOI TAMBEM ATINGIDA

NOVA ORLEANS, 12 — O governo de Louisiana informa que encontrou varios casos de moléstia infecciosa proveniente da infiltração das aguas do Rio Mississippi.

Todas as providencias já foram tomadas não só pelo governo do Estado, como também pela Cruz Vermelha Norte-Americana, afim de isolar estes doentes evitando a propagação das moléstias.

A enchente do Mississippi atingiu a Colonia de Leprosos que se encontra a pouca distancia desta cidade, sendo por isso feita a remoção dos mesmos por intermedio de barcos para lugar seguro.

Até agora 21 leprosos já foram transportados, restando ainda 200 que serão levados agora à noite.

13 DE MAIO

Celebra-se hoje a abolição da escravatura entre nós. Os jornais burguezes tecerão loas à municipalidade da princeza Isabel e des que se revoltavam contra o infame trafico de escravos.

Os eslavos de café que dominam, no Brasil, celebrarão, também, esta data historica.

Mas a escravatura, se acabou em sua modalidade de completa propriedade sobre a pessoa humana, não terminou nas formas recentes de salariação — em que o trabalhador se vê obrigado, pela economia capitalista, a alugar seu braço, a troco de um salario imposto pelos patrões.

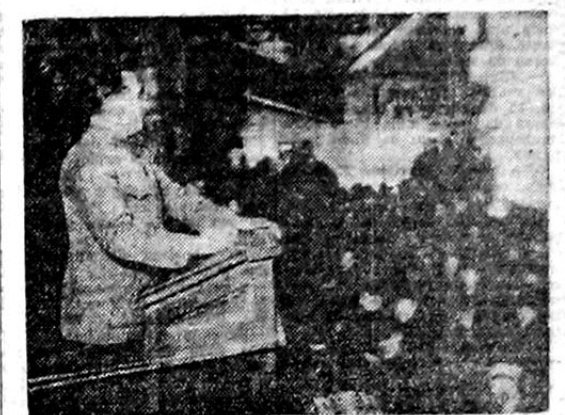
E, embora transformada, ainda existe a escravidão economica, a consequentemente, politica, dos trabalhadores.

Muitas scenas que se passam nos domínios feudaes do Brasil, nos engenhos de assucar e nas fazendas de criação e café, poderiam illustrar uma verdade, isto é, de que os restos da escravatura antiga ainda existem a par da moderna escravatura.

E a consequencia se impõe: o proletariado só se libertará verdadeiramente livre quando romper as cadeias que o prendem e, destruindo o Estado capitalista, implantar o seu regimen — a ditadura do proletariado.

A democracia proletaria na Russia

Os resultados provisorios das ultimas eleições — Extracto do Relatorio do presidente da comissão eleitoral central, camarada A. Enukidzé, ao Presidium do Comité Central Executivo da União Sovietista



O camarada Kharakan, embaixador da U.S. em Pekin, falando aos operarios da fabrica Tricchnor, em Moscou, durante a campanha eleitoral

Os resultados das eleições da cidade de 112 sovjets da cidade. Os resultados eleitoraes conhecidos da comissão permanente permitem já uma caracterização mais ou menos pormenorizada e exacta das recentes eleições para os Sovjets.

A campanha eleitoral de 1927 salienta-se por uma participação maior da população, o que se verifica não só pelo aumento numerico dos electores, como igualmente pelo interesse manifestado, no pleito, pelas populações camponesas e urbanas. Em 1926, a participação nas eleições para os Sovjets das cidades foi de 45,5 % na R. S. F. S. R., de 62,7 % na Ukraina, de 55,7 % na Georgia; em 1927, foi ella de 55,4 % na R. S. F. S. R., de 57,9 % na

banca e agricola explicase pelas razões principais seguintes: 1º a educação politica da população foi maior no decorrer do ultimo periodo; 2º a bem estar economico das cidades e dos campos tem aumentado; 3º a consolidação dos Sovjets tem reafirmado o interesse dos electores pelo trabalho dos Sovjets.

As indicações sobre a composição dos Sovjets de aldeias e das cidades indicam uma elevação das porcentagens dos camponeses adultos e jovens, o que significa uma continuação directa da tendencia já manifestada por ocasião da campanha eleitoral de 1926.

A campanha eleitoral actual foi precedida de uma intensificação



As operarias da fabrica Dukat, de Moscou, participando das eleições

da luta de classes nas aldeias, provocada não somente por um certo reforçamento economico dos kolkhs, mas igualmente por um nitido desenvolvimento da consciência de classe dos elementos pobres. Este desenvolvimento, estimulado por uma applicação mais exacta e mais stricta da lei eleitoral, tomou as mais diversas formas. O camponez médio alhou-se, em geral, ao camponez pobre e separou-se de kolkhs. Os trabalhadores intelectuaes das aldeias (medicos, professores, agronomos, etc.), assim como os intelectuaes das cidades, estão intimamente com os camponezes pobres e médios.

(Moscou, abril) A. Enukidzé

Annuncia-se em Recife que os aviadores brasileiros estão prontos para levantar vôo

RECIFE, 13 (A. A.) — Telegrafamos de Fernando de Noronha, Recife, aqui, bntona 4 de maio, e divulgados hoje, pelos matutinos desta capital, informam que os aviadores brasileiros e o "Jabu", estão preparados para levantar vôo esta manhã, com destino ao Continente. Somente não o farão se persistirem, como até hontem, desastrosas as condições atmosféricas, não somente aquella ilha como aqui e em Natal.

EM JACAREHY

Uma greve da Companhia Força e Luz

S. PAULO, 13 (A. A.) — Bntem, 4 de maio, em Jacarehy, rebentou um movimento grevista dos operarios da Companhia Força e Luz, motivado pela pretensão do aumento de salarios. Os grevistas realizaram um grande comício, tendo a quei depredaram varias dependencias da Companhia.

O christianismo e o socialismo, segundo Trotsky

Página de Trotsky sobre o christianismo: "No domínio do sentimento e da consciência, declara Macdonald, o domínio espiritual, o socialismo é a religião ao serviço do povo".

E ele acrescenta: "O socialismo é fundado sobre o Evangelho e representa uma tentativa profundamente reflectida e decisiva de christianizar o governo e a sociedade".

Nossa opinião é que o socialismo não é isso, mas coisa muito diferente.

Encontramos essa questão de frente, resolutamente.

Primeiro: os povos que a estatística considera como christãos, formam 37% mais ou menos da humanidade.

Que fazer do mundo não christão?

Segundo: o atheismo faz progressos consideráveis entre os povos christãos, e notadamente no meio proletário.

Nos países anglo-saxões, percebe-se isso menos que nos outros.

Mas a humanidade, mesmo christã, não se compõe unicamente de anglo-saxões.

Na União Soviética, povoada por 130 milhões de almas, o atheismo é a doutrina oficialmente propagada pelo Estado.

Tercero: a Inglaterra domina, há vários séculos, as Índias.

Os povos europeus, com a Inglaterra à frente, há muito tempo conhecem os vários caminhos que vão ter a China.

No entanto, o numero dos athistas aumenta mais depressa na Europa que o numero de christãos nas Índias e na China.

Porque? Por que o christianismo se apresenta aos chineses e aos hindus, como uma religião de opressores, de conquistadores, de escravagistas, de temíveis salteadores e arrombadores da residência alheia. Os chineses sabem que os missionários christãos são os "batedores" dos cruzadores, são os que a estes antecederam.

Tal o christianismo real, historico, authentic.

E esse christianismo pôde ser a base do socialismo?

Para a China e para a Índia?

Quarto: o christianismo existe, segundo a chronologia official, há 1025 annos.

Antes de ser a religião de Macdonald, foi a dos escravos romanos, dos barbaros comandados, dos coroados, dos feudais, da Inquisição, de Carlos Stuart e, sob novo aspecto, de Cromwell, que decapitou aquelle.

E, enfim, agora, a religião de Lloyd George, de Churchill, do "Times", e também do piedoso christão que fabrica a falsa caridade de Zinoviev, para gloria das eleições conservadoras da mais christã das democracias.

O christianismo... Ele penetrou durante séculos, pela educação, pela adoção nas escolas, pela ameaça de supplicios no outro mundo, pelos fogos do inferno e pela capela dos veneráveis, na consciência dos povos da Europa, tornando-se sua religião official.

Seria a salvação... E 19 séculos de historia christã foram séculos de crimes e de atrocidades.

E no século XX de sua existência haveria de irromper a guerra mais angustiosa e mais horrível entre os homens.

A salvação... Como esperar que o "divino ensinamento" possa estabelecer, no XX, no XXI ou no XXV século de sua historia, a igualdade e a fraternidade, lá onde elle tem santificado a violência e a escravidão?...

Federação Syndical Regional do Rio

Reunião do Conselho Federal

Reune-se domingo, 15 do corrente, ás 15 horas, na sede da União dos Operários em Fabricas de Tecidos, na rua Acre, 19, sobrado, o Conselho Federal da F. S. R. R.

Tratar-se-á, nessa primeira reunião do Conselho Federal, da eleição da Comissão Executiva, além de outras questões de grande importancia para a instalação do novo organismo federativo das forças syndicaes do operariado do Distrito Federal e arredores.

Estão convidados todos os membros do Conselho Federal.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1927.

Pelo Comité Central Nacional Pró-C. G. T. — J. C. Pimenta, Secretario Geral.

União dos Trabalhadores Graphicos

Sede: Rua Frei Caneca, 4 - sob (canto da praça da Republica)

Assembléa Geral Extraordinária

A Comissão Executiva, de conformidade com o parágrafo 8.º do artigo 30.º de nossos Estatutos, convoca os associados a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinária, hoje, dia 13, ás 17 horas, com o fim especial de resolver sobre a concessão de auxilio aos associados atingidos pela paralyzação do trabalho nas officinas da Graphica Guarany.

ORDEN DO DIA:

- I — Leitura da acta da assembléa anterior;
 - II — Exposição da C. E. sobre a sua actividade;
 - III — Concessão de auxilio aos companheiros da Graphica Guarany;
 - IV — Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil e Federação Syndical Regional;
 - V — Assumptos geraes;
- Todos á assembléa geral do dia 13.

Rio, 8 de maio de 1927.

NOTA — Afim de attenuar a situação dos companheiros da Graphica Guarany, o Conselho Geral de Representantes autorizou a C. E. a pagar-lhes metade de suas diarias, por uma semana, até que a assembléa geral resolva em definitivo.

A Comissão Executiva

Loteria Federal

AMANHÃ

- | | |
|------------|--------------|
| 1 de | 100:000\$000 |
| 1 de | 20:000\$000 |
| 1 de | 10:000\$000 |
| 1 de | 5:000\$000 |

6.172 premios no total de Rs. 252:000\$000, por 9\$000 em todas as casas de Loterias

Unica extrahida á vista do publico desta capital

Onde perecem lentamente os trabalhadores de Nictheroy

Organizae-vos, companheiros e companheiras!



Fomos visitar os trabalhadores de Nictheroy em seus proprios lares. Vão só á photographia acima. Um cabrete á rua General Castrião n. 195, junto aos trilhos da Leopoldina.

Ahi perecem lentamente aqueles que são obrigados a engordar os capitalistas, sob pena de morrer de fome.

Miseria e opressão, eis a situação do proletariado.

Que fazer?

Organizar-nos nos syndicaes, e não há salvação para o proletariado.

Publicações sobre a Rússia	
Russia Proletaria — por Octavio Brandão	25000
No País da Expansão da Cultura	2200
Na Rússia Sovietica — por G. Lansbury	2200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrada á Revolução Russa)	5500
"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa	1100

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Junho.

A venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

PREÇO DO EXEMPLAR 25000

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

Centro dos Operarios em Pedreiras

Prevenimos a todos os associados e aos "canteiros" em geral que os nossos companheiros de São Paulo se encontram em greve.

Esperamos que nem um só trabalhador em pedreira siga para aquella cidade com o fim de trabalhar, o que seria trahir os nossos companheiros em luta.

A Comissão Executiva

CARTA ABERTA AO C. GOYAN'S

O paradeiro de Florentino

O camarada deseja saber o paradeiro de Florentino de Carvalho e sua obra? Achase no Rio Grande do Sul, em villégiatura, combatendo o Espiritismo para gaudio dos anarquoides...

Imagine que esses anarquoides desmantellaram por completo as organizações operarias, os syndicaes, bancando as "campanhas" anti-clericaes, anti-espiritas e quejandas babuseiras! Quando combatem os sotanas alliam-se aos espiritas; quando combatem os espiritas defendem o Positivismo e o Christianismo, como fez o Florentino em praça publica, em Pelotas.

Elles mesmos não se comprehendem, apesar da saravada de novos pódris e batatas com que, de quando em quando, o publico os mimosceia.

Organizam Congressos Operarios, discutem dia a fio, e quando finalizam nada fica resolvido!! Fazem das sedes operarias, como a Liga Operaria de Pelotas, estalagens de vagabundos conversadores, perfeitas aves de arribação que vivem á custa dos incautos e imbecis...

A isto é que está reduzida a acção "organizadora" dos anarquoides intrínsecos. E a prova cabal e authentic da que dizemos, é que o tal Florentino já arrumou um conto de réis para a publicação de seu livro por meio da assignatura de 25 pavoios á razão, per capita, de quarenta mil réis cada um, fóra o allio e as cebolas que elle já tem filado á custa de outros. O camarada Goyan's, de São Paulo, ahi tem o que desejava saber.

Pelotas — Rio Grande do Sul.

— Voltaire.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport á 300 réis o exemplar

A venda nesta Redacção

ECOS

LENINE E O 12 DE MAIO

A humanidade, depois de passar pelo communismo primitivo, atravessou successivamente a Escravidão, o Servidão e o Salariato.

A luta do proletariado contra o Salariato (regimen capitalista) é a luta pela emancipação de toda a humanidade.

Para que essa luta final — romagem de todas as lutas do passado — se realize, era preciso que desaparecesse o regimen do braço escravo.

1835 foi o inicio da Servidão nos campos e do Salariato nas cidades. Por isto mesmo, 1848 extinguiu o regimen que predominou na historia antiga e inaugurou o feudalismo nos campos e o capitalismo nas cidades.

O feudalismo é o regimen da idade média e o capitalismo é o regimen inaugurado em 1789 (revolução franceza).

Por tudo isto, 1858 preparei a base economica, politica e social para a realização da obra de Lenine no Brasil.

Nós, seguindo as lições do mestre, teremos de fundir numa só a luta pela derrubada do feudalismo nos campos e do capitalismo nas cidades.

Essa luta é e será dirigida pelo proletariado industrial, orientado pelo Partido Communista.

Viva o 12 de maio de 1888 que preparou a base objectiva para a obra de Lenine no Brasil!

OS FERROVIARIOS DA BAHIA

Continua a greve dos ferroviarios da Bahia. A Chemina de Fer é uma empresa a serviço do imperialismo francez.

E o chefe da policia bahiana, o super-patriota Madureira de Pinho, põe-se a serviço desses imperialistas estrangeiros contra os trabalhadores brasileiros.

Isto prova que o patriotismo dos governantes é uma tapacao e prova que a nossa luta contra os patrões é inseparavel da luta contra a policia, o governo e o imperialismo.

Aos trabalhadores do Moinho Inglez

Camaradas: basta de tanta humilhação!

Já é tempo de todos os que trabalham no moinho, (tanto homens como mulheres), corram para a União dos O. em Fabricas de Tecidos.

Trabalhadores, não tenham medo dos ingleses, do Silvino, do Schmitt e dos policiaes que durante o dia guardam as costas dos burguezes e seus lacaios. Olhai bem as villanias praticadas ali dentro pelos burguezes: quando um operario, por doença mesmo, falta um ou dois dias e apparece na officina vem o mestre com o livro declaralhe que si faltar mais um dia será dispensado do serviço.

E porque estes desmandos injustificaveis? Porque estaes desorganizados!

Mas ainda é tempo. Não tenham medo: uni-vos em vosso syndicato: lde e propague o nosso, o vosso jornal A NACAO; torne-vos fortes e cohesos pela organização para enfrentar essa quadrilha maldita que pisoteia os vossos direitos.

Todos para dentro da União dos O. em Fabricas de Tecidos! Viva a solidariedade proletaria!

Viva A NACAO, órgão dos opprimidos!

Viva a união syndical!

Um sacrificio.

Desorganização profunda na vida de cada um dos seus trabalhadores. Que teria levado João Soares Hungria a fechar as fabricas? Dificuldades financeiras?

Pobre patrão! lamentariam alguns operarios cheios de piedade.

No entanto, a verdade era outra. João Soares Hungria fizera um contracto com Francisco Matarazzo. Este pagava 40 contos mensaes só para que a fabrica se mantivesse parada. E, cada vez, os 40 contos iam aumentando os 2 mil contos do capital de João Soares Hungria que vivia a flunar enquanto os trabalhadores seculares de fome. E assim, os capitalistas inventam uma crise de trabalho. Por outro lado, se Matarazzo pagava os 40 contos, era porque, finalmente, ganhava muitas vezes essa quantia, impinguando o oleo de sua fabrica em S. Carlos.

Capitalistas como Jorge Street, alguns na locall; e se porque, habéis como repozas lanchas miguilhas, são agraciados pelo papa como benefactores dos pobres.

Operarios e operarias de S. Paulo!

Organizae-vos nos syndicaes e no Partido Communista! Apoiar a C. G. T. Luta contra o deficit da "A Nação" operaria

ANNIVERSARIOS

Passam annos hoje: Pedro Herculio Luz, Candido de Oliveira Sobrinho, Francisco Pereira das Neves, João Pequeno da Associação, Miguel Caldeira, Sobre Lucinda e Jacintho Vicens da Silva.

Senhoras: Alina Canellas, Maria Magno Gama, Zella Soares Lima, Juliana de Santa Terra, Octaviana Lopes, Euzes, Theresa Teófilo Edvices Freidler Memoria.

Senhorinhas: Francisca de Paula Cavallheiro, Clotilde Silva e Souza, Carolina Lisboa Montano, Zuleida Barbaquai, Rosa Sobrinho e Leonor Lobo Montenegro.

NASCIMENTOS

Murillo Octavio, filho de Sylvio de Azevedo e Anyra Malha Fortes de Azevedo.

CASAMENTOS

Casaram-se: Agenor Viana de Barros e Maria Colla Monteiro. — Henrique Puaes e Valdivia Coelho.

FESTAS

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passelo, a vespertal dançante que a directoria do Club de Regatas do Flamengo efforce para seus socios e amigos e suas familias.

— A directoria do Club de Regatas Guanabara, empenhada como sempre em proporcionar o maior numero possível de divertimentos aos seus innumeros associados e Externos, fará realizar amanhã, sabado, dia 14, mais uma elegante reunião dançante, que terá inicio ás 10 1/2 horas da noite.

— Club Gymnastico Portuguez faz realizar no proximo domingo, 15 do corrente, das 5 ás 11 horas da noite, uma tarde-não dançante, no som de duas jazz-bands.

Não haverá convites. Exige-se traje completo.

CONFERENCIAS

Na sede da Sociedade de Geographia e sob os auspícios da Faculdade de Philophia, o commandante Raul Tavares realizará amanhã ás 16 horas, sua primeira conferencia, que versa sobre questões importantes da historia da philophia.

A entrada é franca.

Amigos de "A Nação"

Dos operarios em fabrica de tecidos, reunidos hontem em assembléa receberam 25\$400 de auxilio para A NACAO, producto de um rateio ali feito.

Aos bravos camaradas nossos agradecemos.

O camarada João Reichert, responde ao repeto de Nelson Albermar enviando-lhe 5000.

De um operario da Light, recebemos 4500 de doativo.

Do nosso prezado camarada Carlos Ferreira recebemos 30\$ como doativo a A NACAO.

Do Grupo Editor da "Voz Communista" recebemos 9\$45000, producto ainda do festival realizado em favor de A NACAO.

ATTENÇÃO

E preciso que os camaradas dos Estados que têm dinheiro para A NACAO, remetam com toda a brevidade.

M. PAES

Esperamos que você cumpa com a promessa. Nossa situação é a mesma.

LENINE

O Partido Communista, tendo ganho de causa no Supremo Tribunal Federal sobre a comemoração do 3.º anniversario da morte do genral e immortal theoric e homem de acção que se chamava Lenine, é necessario que todos os trabalhadores do Rio de Janeiro e arredores accorram hoje, sexta-feira, 13 do corrente, á sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, para escutarem os oradores competetissimos que muito naturalmente demonstrarão as massas mais vastas o que foi o maior acontecimento da humanidade.

Esse homem deixou as bases mais solidas para encaminharmos para a verdadeira redempção e emancipação da humanidade.

Tecidos, ferroviarios, transportes de toda a natureza, despertem com energia; é necessario virdes em massa, com as esposas e filhos, para tomar conhecimento deste grande feito.

Avante, trabalhadores, pela frente unica das mais vastas camadas proletarias! — Um tecto communita.

Associação Beneficente de Enfermeiros e Enfermeiras

Realizou-se hontem, ás 20 horas, á rua Senador Pompeu, n. 121, a posse da nova directoria desta associação que ficou assim constituida:

Presidente — Julio José da Silva.

Vice-presidente — Christovam Moreira Barbosa.

1.º secretario — Carlos Wagner.

2.º secretario — Mario Durão.

1.º thesoureiro — Carlos B. Gonçalves.

2.º thesoureiro — Antonio L. Namalho.

1.º procurador — Necessa Magalhães.

2.º procurador — Severiano Oliveira.

Durante o festival que se seguiu, foram levantados diversos brindes, inclusive um á NACAO. O representante do nosso jornal, foi gentilmente convidado para tomar parte na mesa que presidiu a solemnidade.

Muito gratos ficamos pelas provas de apreço que nos deram fazendo votos pela prosperidade crescente desta associação e pela organização cada vez mais solidas de todos os que trabalham em enfermarias.

Blóco "Goodyear"

Este blóco convida a todos os camaradas que o compoem, comparecerem á rua Acre, 19, ás 7 horas da noite de hoje, afim de tomarem parte na comemoração de nosso immortal camarada Lenine, que se fez renhido e que nenhum camarada faltar a este preito de unidade no grande chefe do proletariado internacional. — O secretario da comissão, Antonio Manoel da Silva.



MOVIMENTO SYNDICAL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	353	Por 9 mezes	283
Por 6 mezes	203	Por 3 mezes	103

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze mezes	603
Seis mezes	353

CONVOCAÇÕES

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANEXOS

Estão sendo convocados todos os membros do Sindicato para a reunião geral que se realizará no dia 23 de abril, às 19 horas, na sede social.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convidamos todos os trabalhadores em fábricas de tecidos para a reunião geral que se realizará no dia 23 de abril, às 19 horas, na sede social.

ORDEN DO DIA

Reformas dos estatutos nos arts. 3º e 23.

Seção de assuntos de grande importância para a coletividade dos trabalhadores em fábricas de tecidos, apresentando a presença de todos os companheiros, a fim de não haver futuros problemas.

UNIAO DOS PRATICOS EM PHARMACIA

Por ordem do vice-presidente em exercício, são convocados todos os membros da União para a reunião geral que se realizará no dia 23 de abril, às 19 horas, na sede social.

ORDEN DO DIA

1º - Leitura da ata da reunião anterior.

2º - Ofício enviado a Diretoria por associados do Centro para tratar de assuntos da administração.

ASSOCIACAO DOS CARPINTeiros NAVAES

De ordem do seu presidente esta Associação reunirá-se em sessão geral extraordinária, para tratar de assuntos de grande importância à classe, no dia 23 de abril, às 19 horas, na sede social.

BLOCO DA CONSTRUCCAO CIVIL

Comemorando-se o 3º aniversário da morte do grande líder da classe, no dia 23 de abril, às 19 horas, na sede social.

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatório de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro último. 1 vol. de 80 pags., formato grande. — 2000.

LIVROS DIVERSOS

Quem é o trabalhador? — por J. Pimenta... 3500

Quem é o trabalhador? — por J. Pimenta... 3500

Quem é o trabalhador? — por J. Pimenta... 3500

GONORRHENO

O GONORRHENO é uma doença que pode ser curada com o uso do medicamento GONORRHENO.

Os trabalhos do Congresso Syndical

Discurso pronunciado, na sessão de 28 de abril do Congresso Operário Regional, pelo camarada Joaquim Barbosa, relator das teses sobre "Comitês de Fábricas e Oficinas"

Companheiros, escolhido pelo Comitê Central Nacional, para relatar as teses em discussão, cumprirei o dever de apresentar a vocês as mesmas teses de uma explicação geral, a fim de que se possa fazer um juízo de valor sobre o conteúdo e a natureza das mesmas.

Quando referir-me à questão da ocupação das fábricas, na Itália, em 1920, se não me falha a memória, para salientar a necessidade da criação desses comitês, a medida que o proletariado se vê envolvido e se sente o desejo de lutar, porque a tendência do proletariado visa a sua completa emancipação do jugo econômico do capitalismo.

Assim é, desde que conte a classe trabalhadora, na sua organização, esses comitês de fábricas e oficinas, que são a base da luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

Quando a atenção dos companheiros se volta para a questão da luta sindical, a primeira coisa que se apresenta à mente é a luta sindical, a luta sindical, a luta sindical.

O "lock-out" dos canteiros paulistas

MANIFESTO

Aos operários e ao público em geral

O início do movimento

Quando ele ganhava 125000. Como prova documental aqui reproduzimos o cartão que foi dado ao nosso companheiro.

No dia 24, em assembleia geral da classe foi exibido o cartão, e foi resolvido enviar em ofício à Cártyl, por intermédio do referido industrial, pedindo ao mesmo serviço, sem o cartão, visto o mesmo estar vencido. No dia 25 o operário foi admitido e começou a trabalhar e logo no dia seguinte, 26, foi-lhe de novo exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.

No dia seguinte voltou e foi atendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe trouxesse o cartão, e quando chegou ao trabalho, foi-lhe exigido o cartão. Diante disso os operários da casa Cártyl protestaram e deu-se a primeira paralisação. As pessoas de bom senso que comentem o caso. Nessa ocasião era apenas uma ofensiva da indústria para a indústria.



Sexta-feira, 13 de Maio de 1927

Última hora

A Revolução Chinesa

E' seguro e rapido o avanço dos comunistas chefiados por Feng - Yu - Hsiang — Pekin está em perigo — Diversos movimentos — Resenha telegraphica.

As notícias que chegam a esta cidade, sobre o desenrolar dos acontecimentos revolucionários na China, confirmam a assignação e o progresso das forças do general Feng-Yu-Hsiang, comandante supremo dos exercitos de Hankow.

Em Shangai e outras cidades chinesas considerava-se como representando sério perigo para Pekin o avanço dos exercitos vermelhos, acrescentando-se, de outro lado, que a propaganda comunista estava ganhando os centros mais importantes do proprio norte do país.

A Exchange Telegraph Company publica um telegrama proveniente de Hongkong informando que o General Yangsen ocupou a cidade de Wu-Pei-Fu, a oeste do rio Han, além do qual se encontra a fronteira da Manchúria. As tropas de Yangsen uniram-se

Aos chauffeurs oprimidos

Todos para dentro da União!

A NAÇÃO, unico jornal dos trabalhadores, sempre alerta na defesa dos interesses dos oprimidos, ha muito vem combatendo em suas columnas as monstruosidades de que são victimas os camaradas chauffeurs não só por parte dos monopollizadores e organizadores de trusts, que têm reunido a ultima miseria dos profissionais do volante, como também tem combatido os abusos da Inspectoria de Vehiculos. Esta é a maior algua. Tem transformado a profissão de chauffeur num verdadeiro martyrio, completamente redunda a uma situação de intoleravel e verdadeira miseria, tal o esbulho, taes as perseguições e as injunções a que estão sujeitos por parte desta organização policial, que só visa fazer da fiscalização de vehiculos uma renda, com prejuizo do publico e dos proprios chauffeurs, com a preocupação unica de enriquecer a verba secreta da policia.

Chegou, porém, a hora de tocar a reunir, afim de formar a frente unica na defesa dos nossos interesses completamente em perigo.

E' que a policia, de mãos dadas com a Prefeitura, cogita de criar uma nova repartição para a fiscalização de vehiculos. Mais paraxilas para as costas dos pobres chauffeurs.

Se até aqui estavam anjitos a torpes injusticias e explorações, agora com certeza seremos reduzidos a triste condição de escravos, sem direito algum.

Será uma questão de vida ou de morte para a nossa corporação.

Compete, pois, aos chauffeurs conscientes aderir ao Bloco dos

Chauffeurs, cujo programma de trabalho vai aqui publicado, devendo todos trabalharem por elle.

A directoria, por si só, pouco pôde fazer. E' preciso que o Bloco dos Chauffeurs ajude.

Todos para dentro da União! Todos na frente unica, aderindo ao Bloco dos Chauffeurs, trabalhando pelo seu programma, na defesa dos seus interesses.

Adhiram ao Bloco dos Chauffeurs todos que estiverem de accordo com o seu programma de trabalho, todos os que desejam o desenvolvimento da nossa União e grandeza da nossa corporação.

Todos no Bloco dos Chauffeurs, formando a frente unica na defesa dos nossos direitos!

Todos para dentro da União! Viva a União B. dos Chauffeurs!

Viva o Bloco dos Chauffeurs! Viva a NAÇÃO, unico jornal dos trabalhadores!

PROGRAMMA

O Bloco dos Chauffeurs accellará a adesão de todos os camaradas de boa vontade e lutará pelo progresso da União B. dos C., batendo-se pelo programma seguinte:

1º — Lutarmos pela anulação do actual Regulamento de Vehiculos, feito pela policia.

2º — Lutarmos pela execução do regulamento municipal já aprovado pelo prefeito Alar Prata, visto este regulamento ser de vantagem para nós.

3º — Recrutarmos a immensa massa dos chauffeurs para dentro da União B. dos C.

4º — Lutarmos pela convocação de um congresso nacional de todas as associações de chauffeurs.

feurs ou, na falta destas, de grupos dos mesmos.

5º — Lutarmos pelas 8 horas de trabalho para os chauffeurs assalariados, das empresas e do particulares.

6º — Realizarmos cursos, palestras e conferencias para educarmos a massa dos chauffeurs.

7º — Politica proletaria, de defesa dos interesses dos chauffeurs e do proletariado em geral.

8º — Nenhum corporativismo, isto é, união solida com todas as outras corporações de trabalhadores.

9º — Recorremos a multiplos meios para organizar a grande massa dos chauffeurs.

10 — Lutarmos pelo cumprimento da lei de férias para os chauffeurs das empresas.

11 — Lutarmos pelo reconhecimento da associação por parte do patronato, isto é, os patrões só accellarem chauffeurs organizados.

12 — Apoio entusiastico á obra de reorganização syndical, corporatizada no Comité Central Nacional pro-C. G. T.

13 — Lutarmos pela organização de cooperativas.

14 — Apoio auxilio á obra da NAÇÃO — primeiro e unico diario da classe oprimida do Brasil.

15 — Lutarmos pelo livre transito onde este seja permitido ás empresas e aos particulares.

COMPANHEIROS CHAUFFEURS!

Adhiram ao Bloco! Lutemos pelo progresso da União! Lutemos pela realização do programma acima!

Viva a União B. dos Chauffeurs!

O Bloco dos Chauffeurs

WASHINGTON NÃO QUER!

E a espada do mosqueteiro dos pampas se abate submissa...

Flores da Cunha subiu hontem á tribuna da Camara para falar sobre a amnistia.

Disse que era a favor da amnistia, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-

dentista, que continuava partidário ar-